

DIRETOR-EDITOR
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 20 CENTAVOS

O ALGARVE

Até ao proximo sabado
 é obrigatoria a applicação
 do selo da taxa de 15
 centavos, da emissão Mar-
 quês de Pombal, em toda
 a correspondencia para o
 continente, ilhas e ultra-
 mar, sob pena de multa
 de 30 centavos.

Um grave perigo para a cidade

Está annunciada a vinda de varios terrenos municipaes para o dia 13 do corrente.

Entre os terrenos annunciados ha uns situados na doca, na Avenida da Republica. Precisamos de explicar para que são postos em arrematação estes terrenos. Diz-se por ali, que uma poderosa companhia, pretende instalar naquele local os seus depositos de petroleo e gazolina e que para isso são postos em praça aqueles terrenos. Diz-se que tal companhia está resolvida a pagar bem os taes terrenos e que a camara, em apertos de fundos, resolveu fazer aquella venda. Aqueles terrenos estavam reservados para a construção dos mercados municipaes e a camara vaie entregá-los para ali se armazenar petroleo e gazolina. Quando nos contaram o caso supozemos que se tratava de uma brincadeira tão espantosa ele é. A tudo esses terrenos podiam ser destinados, mas o que nunca supozemos é que ali se instalassem locs perigosos de incendio a alguns metros apenas de casas habitadas e numa arteria de importancia como aquela que põe em communicação a estação de caminho de ferro com o centro da cidade!

Sabemos que todos os moradores daquela parte da cidade reclamaram contra a intalção de taes depositos que põem em perigo todas as casas daquelle sitio. E' o unico recurso que lhes resta contra a deliberação da camara que os coloca em frente de um perigo gravissimo.

Pela nossa parte o que admiramos na resolução camararia, alem da assombrosa deliberação de deixar estabelecer ali um perigoso foco de materias inflamaveis é ainda o ter perdido as preocupações de estetica que lhe serviram para varias coisas ahi por essa cidade fóra. Devem ficar de uma estetica elegantissima naquella entrada da cidade os belos depositos da gazolina. Os turistas devem ficar babados em frente dos monstros!

Quem sabe, diz-nos um amigo optimista, talvez vejamos ainda coisas peiores...

As escolas sem alunos

Um escandalo verdadeiro o das escolas primarias superiores!

Hi dias e Diario de Lisboa diz que cada aluno dessas escolas custava ao Estado 22 mil escudos por ano!

Ora, ha algumas escolas onde custa cada aluno muito mais que isso.

A de Faro, por exemplo. Tem um aluno! Calcule-se quanto custa ao Estado esse estudante!

Isto, tendo á sua frente o maior sabio dos dois hemisferios, o grande homem de sciencia cujas obras celebres retumbam em todas as linguas e cuja companhia todas as academias imploram!

A DIFUSÃO ALARMANTE DA RAIVA

Uma vergonha para o paiz

Uma opinião valiosa

Do nosso amigo sr. dr. Rodrigues de Oliveira, distinto medico veterinario e inspector do matadouro recebemos o seguinte artigo a que, com todo o prazer, damos publicidade:

Publicou o conhecido jornal O Seculo, o que se está passando ácerca do pavoroso recrudescimento da raiva em Portugal, assim como do espantoso numero de pessoas mordidas por cães raivosos, ou suspeitos disso, ou por outros animais susceptiveis de transmitir a raiva ao homem, que vão receber tratamento no Instituto Camara Pestifera. A affluencia de tantos centenares de desgraçados, quando chegam, dos pontos mais longinquo do paiz, enfileirados em bicha, para sofrer tratamento, de pois de todas as despesas, e incómodos de viagem e, ainda por cima, o risco de morrer, com todas as torturas horriveis que a morte pela raiva produz, é um espectáculo verdadeiramente lamentavel.

Estes casos são deprimentes para o nosso paiz, que pode ser olhado pelo estrangeiro como paiz atrazadissimo ou, talvez, selvagem, sendo tão evitavel, faz pensar, a quem deseja o bem da humanidade, que, ou é resulto de um verdadeiro crime ou de um estado de inconsciencia de que muitos individuos estão atacados, não desejando extinguir a raiva.

Esta doença é evitavel, muito mais do que qualquer outra, como a tuberculose, a sífilis, etc., de muito mais horriveis soffimentos, se considerarmos que as torturas da raiva são inconcebiveis, terminando sempre pela morte, não havendo recurso algum para minorar essas torturas, senão a mesma morte, que chega a ser o verdadeiro remedio para o desgraçado que esteja atacado dessa terrivel doença.

No entanto, existe este horror porque querem que ele exista, porque echam poucos as inevitaveis doenças que ferem a humanidade.

Grande parte de individuos, com o pretexto de uma humanidade canina, sustem em ser cruel abater os cães, pelos recursos de que se dispõem, que podem transmitir esta terrivel doença ao homem.

Constitue esta piedade um dos maiores perigos para a humanidade porque esses individuos, concorrem para a existencia da raiva.

Não concorrem para que a vilanagem canina, vadia, inutil, perigosissima, desapareça, chegando até occulta-la. Por outro lado, os cães, sem o estumação, andam andando, com pseudo açamos que não os impedem de morder, o que constitue outro perigo não menos serio.

E' um tanto turco este habito ou este fraco de protecção aos cães, sem que dá em resultado proteger o desenvolvimento da raiva e não os cães, sem que muito menos a humanidade.

Como é tempo de fazer ver e de acabar com esta inconsciencia, venho proclamar uma cruzada contra a raiva a fim de que seja protegido, em primeiro lugar, o nosso semelhante, depois a espécie canina, livre de raiva, muito mais simpatica então.

Os meios legais bastariam se fossem executados á risca, isto é, se se fizesse a extincção dos cães vadios e os que não andassem açamados na ordem. Os verdadeiros açamos são os que não deixamos os cães morder ou comer e não os pseudo açamos que por ali se vêem.

Não se deve esquecer que a extincção dos gatos é essencial e indispensavel.

Executando estas medidas e dando combate á inconsciencia daquelles que não concorrem para a ex-

A nossa crise de pesca concorrente temivel

E UM

Uma preparação comercial

Ha quasi ano e meio que das costas da nossa provincia desapareceu a sardinha, estando por esse motivo paradas as fabricas e sem trabalho milhares e milhares de pessoas. Como é que o Algarve tem resistido a tamanha calamidade?

E' um segredo que pertence á sobriedade e ao espirito de resignação e de adaptação das suas pacificas populações soffredoras, em cujo fundo a esperança põe: insuportos milagres de sacrificio.

Mas o peor é que uma desgraça nunca vem só... Sabê-se que de uma repetição do Estado surgiu ha tempos um cr uar sobre a maneira como as fabricas precisam funcionar e as condições de hygiene e de aco em que precisam ser mantidas. E a circular foi originada em reclamações do governo americano e nella se chegava a dizer que os fabricantes para poderem vender os seus productos para os Estados Unidos o melhor que tinham a fazer era chamar um consul daquelle paiz a lhes mostrar as suas instalações.

Tudo isto, se bem que fosse fundado nas porcarias em que alguns fabricantes vivem e trabalham, e nas porcarias que sabem de certos antros onde desde a alma dos donos até ao interior dos peixes tudo é podre, não representa apenas uma reclamação contra as rarissimas expedições que de taes porcarias se fazem para aquelle paiz, mas uma preparação para mais larga expansão dos productos similares que aquelle paiz está espalhando em todos os mercados do mundo. Mas de oitenta fabricas em mes, montadas com os mais aperfeiçoados machinismos modernos automaticos em que a maioria do trabalho não é manual, estão expedindo para todos os mercados sardnheiros milhões de caixas de conserva de um parente proximo da nossa sardinha a clupea coerulea (Girard), que nos mercados sardnheiros europeus se conhece como conserva de pinchards. Os centros onde esta industria se exerce cada ano em maior escala são Monterrey e S. Diego, na California. Estes centros de conserva podem dizer-se que não existiam antes de 1910.

No entanto a exportação em 1919 era já de 8 milhões de dollares. Desde 1890 a 1915 só havia 4 fabricas, mas de 1916 a 1920 foram construidas mais quarenta.

A abundancia do peixe naquellas paragens é tal, que muitos fabricantes não o podendo utilizar todo para conserva tem installações de oleos, adubos e de farinha de peixe para alimentação do gado. A pesca faz-se de principio de dezembro a fins de maio ao mez de abril só se pescam peixes de 20 a 30

centimetros de comprimento que são os mais procurados pelas fabricas. A partir de maio começam a apparecer em grande quantidade as sardnhas novas. Fazem-se com ellas conservas espicadas e servem tambem para isco na pesca do atum que se faz de junho a outubro.

As embarcações empregadas na pesca são das mais modernas e tem apenas 10 a 15 metros de comprimento e são accionadas por motores a oleo de 20 a 40 cavalos de força e tripuladas por japonezes e italianos, senão tambem aproveitadas para a pesca do atum.

Os barcos italianos levam apenas 5 ou 6 homens e os japonezes por 7 a 8 homens. Os barcos dos japonezes que tem em geral 14 a 15 metros de comprimento são mais confortaveis e rapidos. Accionados por um motor a oleo de 40 cavalos tem um maior raio de accção para procurar os bancos de peixe e voltar mais depressa a trazer os productos da pesca. As redes são as mesmas, imensas redes grantes com duas grandes asas e um sacco. Os barcos são todos equipados com luz electrica a jórros que não funciona senão quando toda a corda do chuncho está recolhida a bordo. Isto quando a pesca se faz de noite que é o mais vulgar visto que de dia as sardnhas pescadas são muito mais pequenas.

Opoder de captura destas redes é enorme. Onde um banco de sardnhas appareça, quer o peixe queira quer não, a rede apanha o todo. Chega-se a apanhar 100 toneladas de uma vez só.

A industria californiana fabrica caixas ovaes e quadradas. As ovaves com um peso de uma libra de peixe (450 grammes) e as quadradas com um quarto de libra. As primeiras contem 4 a 7 grandes sardnhas cozidas a vapor nas proprias latas ou fritas depois metidas em latas com molho de tomate. As outras contem sardnhas pequenas em azeite. Alem disso os fabricantes fazem sardnhas com mostarda, sardnhas em vinagre, sardnhas com temperos variados e sardnhas fumadas, prensadas e salgadas.

A conserva porem, que tem mais consumo e a das latas ovaves com sardnhas fritas temperadas com tomates.

Segundo Mr. Harry R. Bear do Laboratorio de pescas de S. Pedro (California) a preparação dessas sardnhas faz-se de um modo especial que aos nossos fabricantes convem conhecer, tanto mais que ele se faz com sardnhas sem escama.

As sardnhas logo que chegam á fabrica e depois de pedadas desfilam sob e um deposito com inclinação para um grande cilindro destinado a tirar-lhes as escamas por meio de um movimento de rotação em contacto com as paredes de cilindro que são em crivos de folha de ferro. Os peixes são friccionados, além disso, um contra os outros a que lhes tira a maior parte das escamas. Durante esta operação cae sobre os peixes um jorro de agua que ajuda a termina a descamação e opera a lavagem.

Em seguida procede-se a operação de tirar as cabeças e as tripas, que servem para fazer oleo e farinha para alimentação dos animais.

Descabeçado, estripado e limpo o peixe é metido no sal onde fica 30 a 60 minutos segundo o seu tamanho e quando a salga é sufficiente lava-se com muita agua e faz-se passar num secador a ar quente para lhe tirar excesso de humidade que não permitiria fritá-lo como é preciso. Depois de um hora dentro do secador vão as sardnhas a fritar sobre grelhas que passam lentamente através de um

Subscrição para o monumento a João de Deus

Da antecedente Esc.	2668\$60
Da G. N. R. de S. Vés.	18\$50
Dos srs. officiaes da C. N. Republicana em Faro.	90\$00
Da Estação Telegrafo Postal do Albufeira.	55\$00
Da Estação Telegrafo Postal de Lagos.	50\$00
Da Estação Telegrafo Postal de Vila Real.	502\$40
Da Estação Telegrafo Postal d. O. hão.	15\$00
Da Estação Telegrafo Postal de Tavira.	126\$50
Da Estação Telegrafo Postal de Paderne.	5\$00
Da Estação Telegrafo Postal da Fuzeta.	23\$50
Do sr. Tenente José Antonio do Carmo.	4\$00
Do sr. Alberto Seráfico Monteiro.	20\$00
Total.	3578\$50

(Continua)

Declaração

Declaro que recebi dos srs. capitão Eduardo Correia Gaspar e José Mendes Freire Junior, respectivamente, as importancias de Esc. 1.772\$10 e 777\$40 que se destinam para o monumento a João de Deus em Messines.

Estas quantias são producto de subscrições que estes senhores abriram na Guarda Nacional Republicana e Correios e Telegrafos no Algarve.

Cruz Azevedo

"O Nosso Algarve"

Colaborada pelos nossos melhores escritores e com 32 paginas, deve apparecer na proxima quinta feira a magnifica revista "O Nosso Algarve". O seu preço é apenas de Esc. 2\$50, revertendo a sua receita a favor do monumento a João de Deus.

O referido numero, será posto tambem á venda nesta redacção.

aparelho contendo oleo de algodão aquecido a uma temperatura de 110 a 115 graus. Este aparelho é uma maquina engenhosa e satisfazendo plenamente os fins a que é destinada. Compõe-se de um grande recipiente quadrilongo que na metade da sua altura tem tubos horizontes por onde circula o vapor destinado a aquecer o oleo. Até á altura dos tubos e este recipiente cheio d'agua e d'ahai para cima leva o oleo destinado á fritura. Es a disposição faz com que todos os restos que se destacam dos peixes durante a fritura não possam ficar no oleo porque vão cahindo no fundo de recipiente e, portanto na camada de agua que está debaixo do oleo não de xando que este tome mau gosto esturro. As sardnhas estão fritas no fim de 8 minutos e são retiradas, para vagares que vão circulando e onde agitam o excesso de oleo e artefice.

Quando estão frias são colocadas sobre mezas onde as operarias escolhem as que estão paridas e metem as outras em latas depois de lhes terem apurado as barbatanas e as esculas e de lhes tirarem as part.s sujas.

As latas chegam por um aparelho automatico e á maneira que as operarias as enchem são colocadas sobre um transportador de correia que as leva sob distribuidores automaticos onde recebem o molho de tomate quente. Por outro transportador são as latas conduzidas a cravadeiras e d'ahi levadas para a esterilisação que se faz num alto fave onde elas ficam durante duas horas a uma temperatura de 115 graus. Só no fim de duas semanas as estas latas podem ser eucaiotadas para se saber quacs as

HA 44 ANOS DE "O DISTRICTO DE FARO" Da de 4 Maio de 1882

No liceu nacional de Faro teve hontem lugar a prova escrita dos exames de admissão aos liceus, ficando aprovados os seguintes examinandos:

Antonio Caetano da Costa Landeiro, Agostinho José Chaves, Aleixo José Pereira, Antonio Baptista Justo, Antonio Coelho Castro de Sant'Ana Gabrita, Antonio Mendes Madeira, Antonio dos Santos Fonseca, Antonio de Paula Santos, Antonio Fernandes Yargues, Antonio José Vieira Junior, Antonio Negrão, Diogo Domingues Themudo, Diogo José Maria, Francisco Antonio Gastela Faisca, Francisco José Rodrigues Passos, Francisco José da Silva, Francisco José Thomé, Francisco Pedro de Lima, Francisco de Souza Faisca, Frederico Julio Pereira Lima, Frederico Xavier de Basto, Gelasio Antonio Pires, João Lopes Martins, João Ortigão Peres, João de Valente Junior, João de Sant'Ana Leite, Jacintho de Souza Grade Callado, Joaquim Aniceto de Farja Aboim, Joaquim Antonio Naves, Joaquim Antonio Soccorri, Joaquim José Prado, Joaquim Luiz Ferreira de Barros, Joaquim Pinto Pontes, José Afonso Ribeiro, José Antonio Gaingeira, José Bernardo da Veiga, José Christovão Gil, José Eduardo de Barbosa, José Francisco Correia Leal, José Gomes Vilarinho, José Joaquim Sampaio, José Maria Correia, José Pereira da Machada, Justino Lucio Ferreira Chaves, Luiz de Azevedo Fialho, José dos Reis, Manoel Garcia Ribeiro, Victorino João Rodrigues Passos Pinto, Antonio Esquivel David, Sebastião dos Santos Matheus, Adriano Sabido Leiria, Anselmo Augusto Padua, Antonio Bernardo dos Santos, Carlos Augusto Nobre, Ignacio José Tavares Bello, João Ramalho de Abreu Macedo Ortigão, José Francisco do Rego Chagas, Luiz Quintino de Avellar, Manoel Joaquim da Silveira Junior e José Joaquim Peres Cruz.

que não foram bem techadas, isto é, as que operam como dizem os nossos fabricantes.

Sabemos muito bem que as nossas sardnhas são muito superiores ás sardnhas da California e que, preparadas como ellas são, em muitas fabricas, se tornam ainda melhores, muito melhores.

Mas sabemos tambem que preparadas em muitas outras fabricas ellas chegam a ser um verdadeiro veneno que nos envergonha pela porcarias e por tudo.

Ora, é preciso que isso acabe.

E' preciso que os sapateiros não abandonem a tripeça para se fazerem fabricantes de conservas de sardnhas e que tantos porcalhões desavergonhados para os quees só existe o ganho ou o dinheiro adquirido seja como for, recolham a bastidores e por ben ou por força desapareçam para que a industria se limpe e se dignifique podendo bater em toda a parte os pinchards da California.

Para se conseguir isso é preciso fazer o que fizeram os fabricantes de conservas de carne de porco em Chicago. Instituir uma rigorissima fiscalisação. Reunirem-se todos os interessados e por pacto assinado por todos, nomear entre si uma comissão com plén poderes para fiscalisar tudo o que se manipula e se emprega na fabricação desde os utensilios até as materias primas e reprovar tudo o que não seja bom, tudo o que não seja aceado.

Como estamos num paiz de liberdades maximas e de responsabilidades minimas, evidentemente que esta comissão não poderá fazer valer as suas deliberações se não tiver o auxilio do poder. Para isso solicitar-se ha do parlamento uma lei que lhe dê a autoridade precisa para chegar até a enviar para juizo os que lhe desobedece-rem. Claro está, que, passados os primeiros tempos, que serão tempestuosos por causa do relaxamento a que chegou o fabrico, tudo entrará no funcionamento que é necessario ter, porque todos esses bodigueiros que desacreditam a industria terão desaparecido.

E' isto que precisa fazer-se e que se deve fazer.

O bolchevismo

"Dêem-nos a nossa burguezia afim de que tenhamos pão e trabalho."

Na Alemanha, a proposito do novo tratado com a Russia, os jornaes tem escrito muitos artigos entre os quaes varios que se occupam da grande baixa do rublo e da desastrosa situação economica que é a principal causa dessa baixa. O *Jornal das Oito Horas* que por vezes é inspirado pelo ministerio dos estrangeiros, dá a tal respeito estas curiosas e interessantes informações:

«O bolchevismo atiegue e ultrapassou mesmo o seu ponto culminante. Ultimamente, numa grande cidade da Russia, os sem trabalho man festaram-se nas ruas aos gritos, dizendo: *Dêem nos a nossa burguezia afim de que tenhamos trabalho e pão.*

Os camponezes não se retrahem para dizer nas reuniões publicas aos que os g. vernam:

Os senhores não de desaparecerão depressa como vieram, dum dia para o outro.

Já se não crê nos sovietes e para isso ha excelentes razões. As dividas interiores e exteriores aumentam sempre, as reservas estão exgotadas, a moeda desacreditada, a cobertura do Tchervonet cashiu de 50 para 28 %.

Uma nova inflação está em vespas de produzir-se. Lenine diz que o bolchevismo se não aguentaria na Russia, desde que não chegasse a estabelecer-se em algumas nações europeias, na Alemanha, pelo menos.

Os sovietes, na vespera da ruina fazem o jogo habitual dos bancarroteiros: Simulam reconhecer as dividas russas em Paris para ver se obtêm novos emprestimos. Em Berlim compram a credito e querem obter um novo tratado politico com a Alemanha.»

Ahi ficam essas palavras bastante significativas sobre o parazi russo que certos mariolas exploradores apresentam como um paiz ideal de liberdade e de todos os beneficios que ela comporta nos paizes em que os cidadãos não têm educação civica nem litteraria e especialemente naqueles onde a maioria não sabe ler.

O FISCO

Os jornaes de Lisboa deram na semana passada a noticia de uma interessante assembleia realisada na sociedade de Vendedores de viveres a Retalho. Em resposta a um socio que dissera estar a sociedade falida, um dos directores, refutando esses dizeres declarou que a sociedade, em quatro anos, distribuiu 200 contos pelos socios e pagara ao Estado 300 contos de contribuições.

Como se vê, os governos em Portugal são os principaes socios do comercio e da industria, socios sem capital e sem risco algum...

E ainda por cima querem generos baratos apesar de manterem as tarifas de transportes na mesma altura de quando o carvão custava o dobro!

Aonde irá isto parar!

O monumento de Messines

De todos os lados affluem os donativos para essa justissima homenagem a um dos maiores poetas de Portugal.

De toda a parte a boa vontade e o desejo de concorrer para essa homenagem se manifesta, com uma força de vontade que só honra os que assim auxiliam tão bela iniciativa.

Temos porem que abrir uma excepção para a cooperativa de intellectuaes superiores, academia de pparrotões que só tem tido artes para governar a porca da vida.

Armando em bando superior, anda roida de inveja, anda solapada de odio e contra a obra do monumento esvurma a sua ruim vaidade, em remoqueos indirectos, em picuinhas de galego.

Tudo porque a sua superioridade apenas se tem manifestado em terem sabido manter a gamela que escandalosamente conquistaram a mesa do orçamento.

Hão de engulir o monumento como tem engulido outras coisas maiores...

Doenças de olhos
CONSULTAS GRATUITAS

O sr. dr. José Filipe Alvares dá consultas gratuitas aos pobres que soffrem de doenças de olhos, no Hospital da Misericordia, das 11 ás 12 horas.

O illustre oftalmologista já começou a empregar a helioterapia no tracoma, tendo alguns dentes obtido melhoras consideraveis.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Esteve em Faro, tendo já retirado para Lisboa o sr. Ildelfonso Ortigão Pires.

Da Praia da Rocha regressou a Faro com sua esposa, o sr. dr. Philippe Baião.

Esteve em Lisboa o governador civil deste districto, sr. Antonio Martins Paula.

Esteve em Faro e em outras terras da nossa provincia, o nosso comprovinciano, sr. coronel João Antonio Correia dos Santos.

Com sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Moreno Alves de Moraes e seus filhos, está em Faro o capitão sr. Alberto Moraes.

Tem estado em Lagos o sr. dr. Francisco Honorato de Souza Vaz.

Foi a Lisboa o sr. José Joaquim d. Sant'Anna.

Em viagem de recreio partiu para Hespanha com sua esposa, o sr. dr. Justino Bivar.

Com suas filhas esteve em Sevilha o sr. João de Souza Euzebio.

Esteve em Lisboa o sr. dr. João Mattos.

O sr. Francisco José Pinto e sua esposa andam em digressão por Hespanha.

O sr. Henrique Borges e sua esposa partiram para Hespanha em viagem de recreio.

Chegou a esta cidade com sua esposa, o aspirante de arandega sr. Justino Ramos, que já tomou posse do seu cargo.

Esteve em Casablanca o sr. Mathias Gomes Sanches, de Vila Real de Santo Antonio.

Nascimentos

Deu á luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria de Lourenço Trigo Pereira Viegas Pereira, esposa do sr. Antonio de Souza Ferreira.

Os superiores

O «Noticias do Algarve», no seu ultimo numero, dá uma resposta cabal aos superiores á luz do Largo da Alagôa a proposito do terreno da Ordem Terceira do Carmo pelo qual certos apóstolos da instrucção andam agonizados.

E' preciso realmente fazer ver, e o «Noticias» cumpre esse dever, que os inferiores também tem direito ao sol e que apesar de gado humano são mais gente que certos superiores esquecidos de quem ainda hontem lhes deu de mamar e de comer, osquecimento que só pode envergonhar esses emancipados do gado.

Desastre mortal

Nos trabalhos de terraplenagem que a camara anda fazendo no largo de S. Luiz, uma barreira soterrou o trabalhador Joaquim Silvestre, causando-lhe a morte.

E' o segundo vitima que se regista naquela obra e nas mesmas condições, o que demonstra a má direção do empreiteiro na execução dos trabalhos.

NEGROLOGIA

Faleceu em Lisboa o sr. José Mascarenhas Pacheco, proprietario, de 64 anos, de Monchique. O cadaver foi transportado para a terra de sua naturalidade, onde o funeral se realisou com grande acompanhamento.

Faleceu em Africa, para onde ha poucos me es tinha partido, o nosso conterraneo sr. Armando de Mattos Pereira, ex-official miliciano de infantaria.

Em Lisboa também faleceu a sr.ª D. Maria José Loureiro dos Arcos Mascarenhas, viuva do general sr. José Gregorio Figueira do Mascarenhas.

«Jornal da Europa»

Este semanario, que se publica em Lisboa, e que se destina principalmente ás nossas colonias, ao Brazil e á America do Norte, solicita de todos os fotografos amadores e artistas, a fineza de enviarem alguns aspectos interessantes desta localidade e arredores e bem assim de todas as festas e acontecimentos importantes que se dêem.

Tambem aceita, com o maior prazer correspondentes noticiarios.

TOURADA

Na praça do largo de S. Francisco realisa-se hoje a segunda tourada, revertendo também o producto das entradas para o Hospital da Misericordia e Azilo S. Isabel.

Comercio e Industria do Algarve L.ª

Por escritura de 30-4-1926, a folha 75 verso, do Livro 1256 do notario dr. Maia Mendes, de Lisboa, foi dissolvida, liquidada e partilhada esta sociedade por cotas cuja sede era em Faro, tendo ficado a pertencer á ex-societaria «Assunção, Pinto & Soares, Limitada» com sede em Lisboa, todo o activo, com obrigação de pagar todo o passivo.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Faro e cartorio do escrivão do 3.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação no *Diario do Governo*, citando os interessados Mancel Modesto e mulher Gloria Ralita, auzentes em parte incerta da America, para assistirem, querendo a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de Manuel Modesto, morador que foi no Alto de Rodes, desta cidade.

Faro, 28 de Abril de 1926.

O escrivão do 3.º officio

Bernardo José Ferreira

Verifiquei: O Juiz de Direito

Luiz Horta

Professora Inglesa diplomada

E. posa dum official do exercito portuguez

Dá lições de Inglês, Francês, Alemão, Italiano e Espanhol

Longos anos de ensino nas Escolas Academica e Nacional de Lisboa

Traduções, Comercio, Liceu e Literatura

Referencias das familias mais distintas de Lisboa, Espanha e Faro.

Carta a Mrs. H. H. S. S. Restaurante Cine — FARO.

Leilão

ALFANDEGA

FARO

No dia 12 do proximo mez de maio pelas 13 horas, á porta desta casa fiscal, serão vendidas, em hasta publica, diversas mercadorias apprehendidas por descumprimento de direitos, como consta do processo n.º 1 do corrente ano.

Delegação aduaneira em Faro, 27 de abril de 1926.

O Chefe

José Antonio Infante

Casas

Vendem-se duas em Portimão que eram de Domingos Marques. Largo do Sapal por 32.500\$00 e rua dos Almocreves por 17.500\$00. Aceita ofertas Alvaro Marques, rua Victor Gordon, 24-2º—Lisboa.

Editos de 30 dia

2.ª publicação

Por esta comarca e cartorio do 2.º officio, correm editos de trinta dias, acontados da segunda publicação do presente, citando o réu Francisco Jacinto do Nascimento, casado, p. dreiro, ausente em parte incerta, para na segunda audiencia findo o prazo dos editos, ver se acusa a citação e ahi marcar-se-lhe o prazo de tres audiencias para contestar, querendo, a acção ordinaria que lhe move D. Maria das Dores Rocha solteira, maior, profesora, residente em Faro.

As audiencias neste juizo fazem-se ás segundas e quintas feiras, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca na rua Domingos Guleiro em Faro.

O escrivão do 2.º officio

Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei O Juiz de Direito

Luiz Horta

«D. Carlos»

Esta gigantesca obra de justiça feita á grande figura moral de D. Carlos, I obra a que metteu ombros o historiador e publicista Rocha Martins, é destinada a ficar como padrão imortredouro ás gerações que amahã precisarem conhecer uma epoca e as personagens que nela figuram.

A assinatura desta importante obra encontra-se aberta na Livraria A. S. Capela nas seguintes condições: em tomos mensaes de 50 páginas por 10\$00 cada, com direito a capa de luxo para a encadernação da obra que contém 12 tomos.

VENDE-SE

Uma morada decasas altas na rua de S. Pedro n.º 13, desta cidade, que se prolonga até á rua da Magdalena, onde tem o n.º 10 e compõe-se de bastantes divisões tendo nos baixos um escriptorio e dois armazens um dos quaes com piton e prensa para fabrico de vinho.

Uma dita terra, pequena, na rua da Viola, n.º 8 e 10, com algumas divisões, cocheira, cavalariça e quintal.

Trata-se na rua Magdalen, n.º 10 —Faro.

Viajante

Preciso-se com pratica do negocio de mercancias no Algarve. Dirigir á R. de S. Pedro, 12—Faro.

Vende-se

Uma machina de coser palha. Nesta redacção se diz.

Companhia de Pescarias

Barril ou Trez Irmãos

Vende-se um lote grande de acções desta companhia. Tratar com Alfredo Padinha, rua S. Pedro de Alcantara, 63, 1.º Dt. —Lisboa.

Agencia de Procuradoria

000000 DE 000000 Francisco José Bernardino de Brito (Escrivão de direito substituido)

Agente da Sociedade Forense Portuguesa de LISBOA

Correspondente da Companhia de Seguros de Vida e Terrestres

contra o risco de fogo «Fidelidade»

Rua Pinheiro Chagas, 14-1.º FARO

João Mendes Madeira & Filhos, L.ª

6—Rua Conselheiro Bivar—8 e 10

Grande sortido de

Solas e cabedaes

Grande stok de peles finas para sapataria, para estofos de mobílias, carros e capotas

Motos, bleieletas das melhores marcas

Oficina de raparações

Representantes:

Anilinas-da Fabrica belga Paul Entroupe.

Fornos electricos-da Companhia Portuguesa.

Carbureto de calcíu-marca LUX.

Solas, tacões protectores de borracha, marca Engleber, que todos devem usar.

Pede-se uma visita e consulta a esta importante casa

FABRICA INDUSTRIAL I. DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

— DE — MANOEL AVILHO

Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro

Construção de poços artesianos. Vendem-se materias para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, machinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica.

Mosalcos

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste Emprego dos melhores materias

Fabricos especial da

Empreza Fabril do Algarve Limitada Faro

José Eduardo Coelho

Relojoeiro

CONCERTOS em machinas de escrever de todas as marcas, para as quaes se fazem peças novas. Caixaes registradoras, relogios de todos os sistemas, etc. 87 —Rua Conselheiro Bivar, — 89

Automovel

Vende-se

Limousine Landenlot Brazier, 6 lugares, em bom estado, 12 H. P. magnete Boscck, modelo 1912.

Quem pretender dirija-se a Mathens Joaquim da Silveira — Faro.

Cimento LIZ

—da— Empreza de cimentos de Leiria

Cimento branco «LAFARGE» para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, Limitada — Faro —

Automovel

N. S. U. em bom estado, 6 logares vende-se em conta. Tratar com Guerrelros, Pires & C. —Faro

Automoveis

Vendem-se um BUIK de seis cilindros de sete logares, ou um DODGE de quatro cilindros de cinco logares.

Tratar com ANIBAL NETO —Faro.

ARMAZEM NO ALTO DE RHODES, com frente para a estrada de S. Braz, aluga-se para qualquer ramo de negocio. Dirigir ao seu proprietario, Antonio Thomaz Ramos.